

O teor de biofertilizante no substrato afeta a emergência de alface e picão-preto

Mahany Graça Martins¹, Guillermo Enrique Gudes Scheel², Edson Aparecido dos Santos³, Evander Alves Ferreira⁴

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri¹, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri², Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri³, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri⁴

Os biofertilizantes conferem rica nutrição às plantas e apresentam vantagens diante de problemas fitossanitários, tais produtos se destacam na agricultura orgânica e familiar. Objetivou-se avaliar se há efeito do teor de biofertilizante sobre a emergência de alface e picão-preto (*Bidens pilosa*). Foi instalado um experimento em fatorial 2 x 5 + 1: duas espécies vegetais, quatro doses de biofertilizante, adubação convencional e não adubação. As sementes foram colocadas para germinar em bandejas de isopor, preenchidas com uma mistura de Latossolo Vermelho Amarelo, areia e esterco (50 + 30 + 20% v/v). O biofertilizante foi aplicado sobre as bandejas, após a semeadura, até atingir a capacidade de campo do substrato, em dosagens de 10, 20, 30 e 50% (v/v) com água. Foram utilizadas quatro repetições e cada unidade experimental foi composta por 100 células. O biofertilizante foi composto por cinzas, esterco bovino, leite, caldo de cana, superfosfato simples, calcário, sulfatos (Mg, Cu, Zn e Co), Na₂MoO₄ e H₃BO₃. Após fermentação por 60 dias, o composto apresentou teores de P, K, Mg, Ca, Fe, Zn, Cu e Mn equivalentes a 240, 1315, 340, 20, 795, 11, 67 e 55 mg kg⁻¹, respectivamente. Foi avaliada a emergência das plântulas aos seis e aos 100 dias após a semeadura. Aos seis dias, a emergência da alface não foi afetada pelo biofertilizante em dose de 30%, mas a do picão-preto foi diminuída em 40%. Já a dose de 50% reduziu a emergência da alface em 59% e a do picão-preto em 98%. Após 100 dias, a alface apresentou emergência de 93% em substrato com biofertilizante em dose de 10 a 30%, porém, quando em solo sem adubação ou tratado com 50% de biofertilizante, a emergência foi reduzida em 59%. A emergência de picão-preto foi de 86% diante do biofertilizante (10 a 30%), porém, foi diminuída em 30% diante de 50% de biofertilizante ou sem adubação. Conclui-se que o teor de biofertilizante afeta a emergência de alface e picão-preto e a planta daninha é mais sensível à maior concentração.

Palavras-chave: agricultura orgânica, *Bidens pilosa*, Supermagro.

Apoio: CAPES